PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO 2024-2028

INSTITUTO FEDERAL
Ceará

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRPI/IFCE

FORTALEZA – 2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Expediente

José Wally Mendonça Menezes
Reitor

Cristiane Borges Braga
Pró-Reitora de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Ana Cláudia Uchôa Araújo
Pró-Reitora de Extensão

Marcel Ribeiro Mendonça
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Joélia Marques de Carvalho
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria do Socorro de Assis Braun
Chefe do Departamento de Pós-Graduação do IFCE

Stenio Wagner Pereira de Queiroz
Diretor de Desenvolvimento Institucional

Glauter dos Santos Guimarães
Chefe do Departamento de Planejamento e Políticas Institucionais

Adriana Muniz Araújo
Coordenadora de Pós-Graduação

Rebeca Casemiro de Oliveira
Chefe do Departamento de Comunicação Social da Reitoria

Elias Figueiroa Inri de Luna Lima
Coordenador de Programação Visual

Francisco de Assis Simões Neto
Diagramador

Priscila Luz Abraão
Revisora de Textos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Sistema de Bibliotecas – SIBI
Campus Reitoria

I59p Instituto Federal do Ceará. Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
Planejamento estratégico 2024 - 2028 / Instituto Federal do Ceará. – Fortaleza: IFCE, 2024.

E-book no formato PDF - 1,884MB.

1. IFCE - Pós-graduação. 2. Planejamento estratégico. 3. Desenvolvimento institucional. I. Título.

CDD 378.1

Bibliotecário responsável: Francisco Leandro Castro Lopes CRB Nº 3/1103

SUMÁRIO

Apresentação **5**

1. Identidade Institucional **7**

1.1. Missão 7

1.2. Visão 7

1.3. Valores 7

2. Organização da pós-graduação no IFCE **8**

2.1. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática (PGECM) 8

2.2. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão Ambiental (PGTGA) 9

2.3. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Telecomunicações (PPGET) 9

2.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) 9

2.5. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) 9

2.6. Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) 10

2.7. Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis (PPGER) 10

2.8. Programa de Mestrado em Tecnologia de Alimentos do IFCE (PPGTA) 10

2.9. Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) 11

2.10. Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB (PPGEF IFCE/UNILAB) 11

2.11. Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT) 11

2.12. Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) 12

2.13. Programa de Pós-Graduação Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) 12

2.14. Programa de Mestrado em Meio Ambiente (PPGMA) 12

2.15. Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) 13

3. Planejamento Estratégico **15**

3.1. Temas estratégicos **17**

3.1.1 Temas transversais 22

3.2. Objetivos estratégicos **25**

3.2.1. Perspectiva do Estudante e Sociedade 26

3.2.2. Perspectiva dos Processos Internos 27

3.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento 27

3.2.4. Perspectiva da Sustentabilidade Financeira 28

3.3. Mapa estratégico **28**

3.4. Iniciativas **30**

3.5. Projetos Estratégicos **30**

3.5.1. Publicação de editais de apoio financeiro 31
3.5.2. Captação externa de recursos 34
3.5.3. Captação de bolsas 36
3.5.4. Normas e regulamentos para a pós-graduação 39
3.5.5. Parcerias estratégicas, inovação e disseminação do conhecimento 42
3.5.6. Internacionalização dos programas de pós-graduação 45
3.5.7. Autoavaliação dos programas de pós-graduação 49
3.6. Indicadores e Metas **52**
3.7. Cronograma de abertura de novos cursos **54**
4. Acompanhamento e Avaliação **58**
5. Referências **60**

Apresentação

Este documento apresenta o planejamento do departamento de pós-graduação do Instituto Federal do Ceará (IFCE) para o período de 2024 a 2028, descrevendo a visão, os objetivos, as estratégias e os projetos que nortearão o desenvolvimento dos programas de pós-graduação para a instituição, em um esforço conjunto entre os atores envolvidos para fortalecimento e consolidação da pós-graduação, tanto na modalidade *stricto sensu* quanto *lato sensu*.

Nesse sentido, o compromisso com a excelência acadêmica e a produção de conhecimento de alta qualidade têm sido a pedra angular do IFCE desde a sua fundação. Por isso, a pós-graduação desempenha um papel fundamental na concretização dessa missão, ao contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados, para a pesquisa científica e tecnológica que impulsiona o desenvolvimento regional e nacional.

Este compromisso é muito importante para o IFCE, considerando que o período de 2024 a 2028 se apresenta com desafios e oportunidades únicas no cenário da educação e da pesquisa no Brasil, tendo a instituição o compromisso de se adaptar às mudanças políticas, econômicas e sociais, liderando iniciativas que promovam a inovação, a pesquisa, a inclusão social e o avanço científico e tecnológico.

Para isso, estão delineadas, a seguir, as 5 (cinco) diretrizes principais do planejamento estratégico do Departamento de Pós-Graduação do IFCE, que irão nortear as ações para o período de 2024 a 2028. São elas:

1. Expansão responsável: compromisso em expandir os programas de pós-graduação de forma responsável, garantindo a qualidade e a sustentabilidade de cada novo curso. Buscam-se áreas de conhecimento e parcerias estratégicas que atendam às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.
2. Internacionalização: promover a internacionalização dos programas, incentivando a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, estabelecendo parcerias com instituições estrangeiras de renome e fomentando a pesquisa colaborativa em nível global.
3. Inovação e tecnologia: investimento em infraestrutura e recursos para a pesquisa e a inovação, fortalecendo a capacidade de produzir conhecimento que contribua para o desenvolvimento econômico e social regional.

4. Acessibilidade e inclusão: trabalhar para garantir que os programas de pós-graduação sejam acessíveis a todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, gênero, raça ou condição física, promovendo a diversidade e a inclusão em todos os níveis.

5. Avaliação e qualidade: manter um processo de avaliação contínua dos programas, buscando aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Para tanto, serão adotadas as melhores práticas em gestão acadêmica e institucional.

Portanto, este planejamento é o resultado de um esforço conjunto da comunidade acadêmica, envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e parceiros externos a fim de alcançar excelência acadêmica por meio de ações que permitam aprimorar competências, ampliar oportunidades de carreira ao agregar diferencial no currículo, criar uma rede de contatos profissionais, investir no futuro para expandir as possibilidades de atuação no trabalho.

Finalmente, gratidão a todos que contribuíram para a elaboração deste documento e para a colheita dos frutos desse trabalho nos próximos cinco anos, cumprindo a missão do IFCE de oferecer à sociedade uma educação profissional de qualidade que possibilite ampliar conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, o IFCE continuará como polo de excelência em educação, pesquisa, extensão e inovação, ao colocar em prática as ações planejadas, dentro do prazo e com a qualidade esperada.

Maria do Socorro de Assis Braun

Chefe do Departamento de Pós-Graduação do IFCE

1. Identidade Institucional

A identidade institucional se refere ao conjunto de características, valores, princípios, cultura, missão, visão e imagem que define a instituição perante seu público interno e externo. Trata-se de uma representação abrangente e distintiva, que a diferencia de outras organizações e comunica sua identidade de maneira clara e consistente. Nesse sentido, os elementos-chave que ajudam a definir a identidade institucional, geralmente, se resumem na missão, visão e valores. No caso do IFCE, são apresentadas da seguinte forma:

1.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando a sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2. Visão

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

1.3. Valores

Ética – Responsabilidade Social – Respeito – Transparência – Excelência – Cidadania – Humanismo – Liberdade de expressão – Solidariedade – Inovação – Sustentabilidade ambiental.

2. Organização da pós-graduação no IFCE

O IFCE oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, com alto nível de excelência, para quem já concluiu curso de graduação e deseja continuar os estudos, prosseguindo na carreira acadêmica ou aprimorando sua qualificação, por meio da ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos, para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o IFCE oferta os cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais, destinados a portadores de diplomas de graduação que desejam se desenvolver para ampliar seu nível de conhecimento teórico, prático e/ou empírico, para o desempenho com alto nível de qualificação profissional nas diversas áreas do saber.

Na vanguarda da educação, o IFCE oferece os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, consolidando aqueles já existentes e ampliando a oferta por meio de novos cursos. Além disso, estimula a capacitação de seu corpo docente, a participação em eventos científicos de discentes e docentes, a criação de grupos de pesquisa, incentiva o intercâmbio de pesquisadores em ações de internacionalização, a criação de estágios pós-doutorais e a distribuição de bolsas de pesquisa para discentes.

Assim, o IFCE coloca, à disposição da sociedade, a oportunidade de acesso ao conhecimento, por meio do qual se articulam concepções, conceitos, princípios, arte, ciência, tecnologia e inovação, desenvolvendo a capacidade humana para apresentar soluções que promovam a melhoria da vida das pessoas. Nesse contexto, são 15 (quinze) os programas de pós-graduação *stricto sensu* que atendem a este propósito, detalhados a seguir:

2.1. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática (PGECM)

Oferece oportunidade de formação em nível de mestrado acadêmico, ocorrendo na modalidade presencial. É avaliado na Capes na área 46, cuja concentração está relacionada ao Ensino de Ciências e Matemática. As principais atividades do programa ocorrem no campus de Fortaleza, localizado na Avenida Treze de Maio, 2081, Benfica. Além disso, conta com a estrutura e os docentes de diversos campi do IFCE e de outras instituições de ensino superior.

2.2. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão Ambiental (PGTGA)

Oferece formação em nível de mestrado acadêmico, com área de concentração em Gestão e Saneamento Ambiental. Suas atividades são realizadas no campus da cidade de Fortaleza. Além disso, conta com a estrutura e docentes de outros campi. Forma profissionais para atuar, interdisciplinarmente, na solução de problemas e desafios da área ambiental, com temas que vão desde a utilização dos recursos naturais, passando pelos processos produtivos, seus efluentes e resíduos, até o descarte pós-consumo de seus produtos.

2.3. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Telecomunicações (PPGET)

Oferece formação em nível de mestrado acadêmico, com atividades acadêmicas realizadas no Campus Fortaleza. Possui como principais objetivos formar mestres, estimular a pesquisa, preparar profissionais para a área de Telecomunicações e suas novas tecnologias, transferir conhecimento para a sociedade e realizar a interação academia-empresa, sempre buscando a excelência em suas atividades.

2.4. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)

Oferece formação em nível de mestrado acadêmico e possui como objetivo formar profissionais pesquisadores capazes de realizar atividades de pesquisa e docência nas áreas da Sistemas de Computação, com ênfase em Inteligência Artificial, Computação Aplicada e Engenharia de Software, aplicando o conhecimento científico no desenvolvimento de novas tecnologias que atendam demandas emergentes da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico na região, além de qualificar profissionais da área de tecnologia, com competências na grande área de Ciências da Computação. As atividades acadêmicas ocorrem no campus de Fortaleza.

2.5. Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

Proporciona formação em Educação Profissional e Tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede EPT) e aos profissionais das demais áreas da educação, visando tanto à produção de conhecimento

como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. As atividades deste Programa também acontecem no Campus Fortaleza.

2.6. Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES)

Forma profissionais docentes/artistas/pesquisadores capazes de desenvolver docência e pesquisa na área de Artes, de refletir e teorizar processos de ensino, aprendizagem e criação em Artes que atendam a demandas emergentes da sociedade, como a qualificação do ensino de Arte na Educação Básica e no Ensino Técnico e Profissional, contribuindo com competência para o incremento da produção do conhecimento em Arte e buscando o desenvolvimento técnico, superior e de pós-graduação da área cultural no Ceará. É no Campus Fortaleza onde se concentram as atividades do PPGARTES.

2.7. Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis (PPGER)

Oferece, no Campus Maracanaú, qualificação em nível de mestrado acadêmico, com objetivo de formar profissionais pesquisadores capazes de realizar atividades de pesquisa e ensino nas áreas de Energias Renováveis, com ênfase em Bioquímica e Meio Ambiente, Controle e Processamento de Energia e Mecânica Aplicada na conservação do meio ambiente, usando o conhecimento científico para desenvolvimento de novas tecnologias que atendam às demandas emergentes da sociedade na região.

2.8. Programa de Mestrado em Tecnologia de Alimentos do IFCE (PPGTA)

Oferece qualificação em nível de mestrado acadêmico, objetivando qualificar profissionais que atuam nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços referentes às atividades do complexo produtivo agropecuário e agroindustrial, envolvendo, predominantemente, os setores de conservação, transformação, padronização, controle de qualidade de matérias-primas, processos e produtos da agroindústria de alimentos. O PPGTA é ofertado no campus de Limoeiro do Norte.

2.9. Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF)

É um programa em rede nacional, disponibilizado pelo IFCE a partir do Campus Sobral, na modalidade profissional, voltado a professores de ensino médio e fundamental

com ênfase principal em aspectos de conteúdos na área de Física. Trata-se de uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF), com objetivo de coordenar diferentes capacidades, apresentadas por diversas Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em polos, em todas as regiões do País. O curso de mestrado visa capacitar professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula.

2.10. Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB (PPGEF IFCE/UNILAB)

Oferece o curso na modalidade de mestrado profissional, com objetivo de formar profissionais qualificados para o exercício da docência, por meio da pesquisa aplicada, de modo a gerar conhecimento no campo do ensino, em sintonia com o debate contemporâneo da formação docente, buscando coletivamente soluções para a sociedade. No IFCE, o PPGEF desenvolve atividades no Campus Maranguape.

2.11. Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT)

Trata-se de um programa *stricto sensu*, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores: acadêmico, empresarial, governamental, organizações sociais, etc. O curso de mestrado profissional funciona atrelado ao FORTEC, em rede nacional, com sede acadêmica em um dos pontos focais. No IFCE, o ProfNIT é sediado no Campus Fortaleza.

2.12. Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF)

Trata-se de um programa de mestrado profissional, em rede nacional, que atende de forma estratégica a demanda local, estadual e regional, oferecendo uma formação de excelência aos professores de Educação Física, que atuam na educação básica. O curso, ofertado no Campus Caucaia, proporciona o desenvolvimento de estudos e pesquisas na

Educação Física, no contexto escolar, contribuindo com a melhoria da formação dos professores.

2.13. Programa de Pós-Graduação Rede Nordeste de Ensino (RENOEN)

Trata-se de um curso de doutorado acadêmico, formado por uma Associação de Instituições de Educação Superior da região Nordeste do Brasil, sendo o IFCE, no Campus Fortaleza, um dos polos no Ceará. O programa proporciona alternativas para oportunizar o acesso à formação em nível de excelência a mestres que trabalham e não podem se afastar de suas atividades. Além disso, atua no ensino, pesquisa e extensão, com foco nas áreas técnica, tecnológica e licenciaturas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Ceará e do Nordeste.

2.14. Programa de Mestrado em Meio Ambiente (PPGMA)

O programa tem como abordagem principal o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação em base interdisciplinar, fazendo interface com as engenharias, tecnologias, ciências ambientais, ciências humanas e a área da saúde. O PPGMA possui duas linhas de pesquisas (“Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais” e “Educação Ambiental e Desenvolvimento Ecológico”) agrupadas em uma única área de concentração (Tecnologias Ambientais e Desenvolvimento Sustentável), a qual se fundamenta na criação de novas tecnologias para o tratamento e aproveitamento de águas residuárias, de efluentes, de resíduos sólidos e na promoção de conhecimentos científicos sobre a relação entre a natureza e os seres humanos. O PPGMA é desenvolvido no Campus Juazeiro do Norte.

2.15. Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI)

É ofertado no Campus Paracuru, em rede com a Universidade Estadual Júlio Mesquita. Foi desenvolvido em resposta à crescente demanda por profissionais capacitados para lidar com as complexidades da educação inclusiva, visando incluir alunos com diferentes necessidades educacionais em ambientes escolares regulares. Oferece uma formação avançada e específica para educadores, gestores e outros profissionais da área, preparando-os para criar e implementar práticas pedagógicas inclusivas que respeitem as diversidades físicas, cognitivas e emocionais dos estudantes.

Outra modalidade de pós-graduação ofertado pelo IFCE, que inclui as especializações, são os cursos *lato sensu.* Neles, o estudante encontra a oportunidade para seu aprimoramento profissional, ampliando seu conhecimento e sua prática em áreas específicas de sua formação, inserção social e cultura empreendedora, aproveitando a capilaridade dos campi instalados em todas as regiões do Ceará.

Assim, a pós-graduação se articula com o crescimento do estado, uma vez que o IFCE assume o protagonismo de formar profissionais mais completos, com visão sistêmica e aprofundada sobre a área em que atua, gerando diversos benefícios tanto local quanto regional, ao permitir maior entendimento da realidade local por meio do conhecimento científico e pesquisa aplicada, nas diversas áreas de oferta dos cursos.

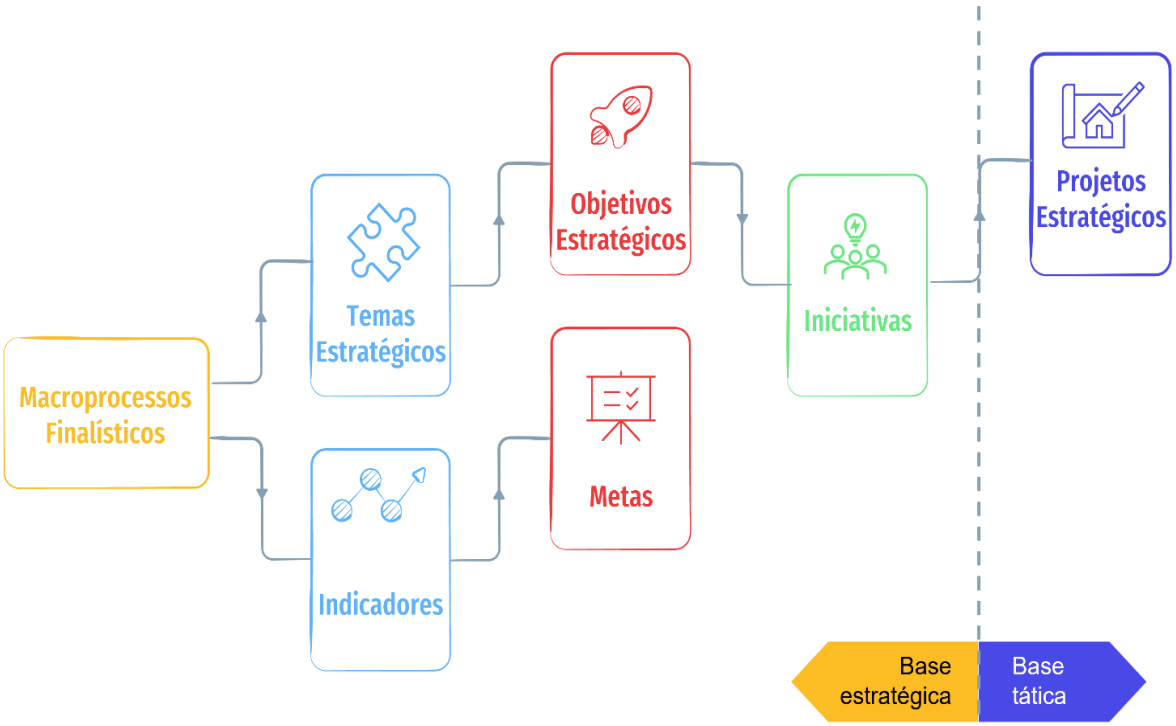
Nesse sentido, o IFCE oferta mais de 40 (quarenta) cursos de especialização, em diversas áreas do conhecimento, em 25 campi, com capacidade de articulação e cooperação com a economia local para um melhor aproveitamento dos arranjos produtivos como estratégia para o desenvolvimento regional, contribuindo com aumento da capacidade competitiva em variadas atividades econômicas.

Dentre os cursos de especialização *lato sensu* ofertados pelo IFCE, destacam-se as seguintes áreas: agricultura, ensino, energias renováveis, gestão, meio ambiente, saúde, segurança alimentar e turismo. Assim, o conhecimento científico e tecnológico proporciona a ampliação da qualificação profissional no contexto das vocações de cada região, atendendo às demandas de um mercado de trabalho dinâmico e competitivo e reduzindo, assim, as assimetrias regionais.

3. Planejamento Estratégico

O modelo de planejamento estratégico do IFCE para o quinquênio 2024-2028 foi elaborado com ênfase nos macroprocessos da cadeia de valor da instituição, assegurando que a tomada de decisões esteja voltada para a geração de valor em prol da sociedade, conforme ilustração a seguir.

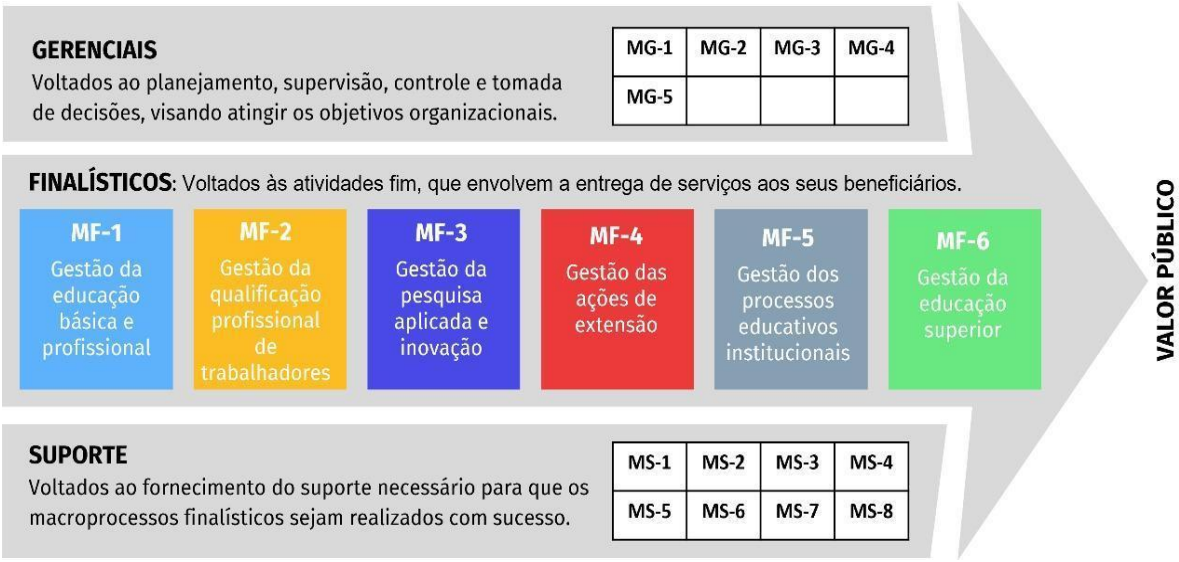
Figura 01 - Mapa estratégico do IFCE



Fonte: PDI IFCE 2024-2028

A figura mostra a cadeia de valor da instituição com uma visão geral de suas atividades institucionais, representada por uma hierarquia de macroprocessos e processos, e pelo valor público percebido pelos usuários. Além disso, os macroprocessos finalísticos, foram definidos fundamentados nos objetivos dos Institutos Federais, estabelecidos nos incisos I a VI do art. 7º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que, articulados, entregam à sociedade valor agregado, como pode ser evidenciado na cadeia de valor do IFCE ilustrada na imagem a seguir.

Figura 02 - Cadeia de valor do IFCE



Fonte: PDI do IFCE 2024-2028

A pós-graduação do IFCE é uma atividade finalística, que faz parte da educação superior e possui relação direta com o macroprocesso finalístico (MF-6) – Gestão da educação superior, cujo propósito é formar mestres e doutores para atuarem no ensino superior, na pesquisa e na extensão, além de preparar para o mercado de trabalho, contribuindo com a racionalização dos processos da instituição, implementando ações coadunadas com as demandas atuais da sociedade, no âmbito das práticas pedagógicas, de projetos de pesquisa, atividades extensionistas e atualização de processos e procedimentos administrativos.

Os macroprocessos gerenciais e de suporte, por sua vez, foram obtidos a partir dos sistemas estruturadores do Governo Federal, criando-se um macroprocesso específico para cada sistema estruturador. Contudo, além dos 6 (seis) macroprocessos finalísticos, a cadeia de valor do IFCE é formada ainda por outros 13 (treze) macroprocessos, sendo 5 (cinco) gerenciais e 8 (oito) de suporte, conforme quadro a seguir.

Quadro 01 - Macroprocessos gerenciais e de suporte do IFCE

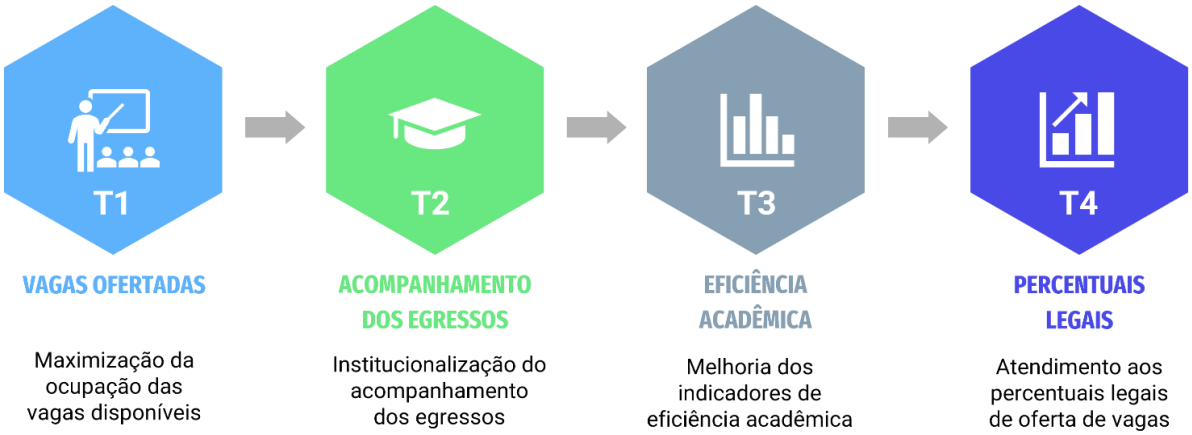
GERENCIAIS	DE SUPORTE
• **MG1.** Gestão do desenvolvimento organizacional e da inovação • **MG2**. Gestão do planejamento e orçamento organizacional • **MG3**. Gestão da informação corporativa • **MG4**. Gestão de comunicação institucional • **MG5**. Gestão de controles e segurança institucionais	• **MS1.** Gestão de pessoas • **MS2**. Gestão de logística pública • **MS3**. Gestão do patrimônio imobiliário • **MS4**. Gestão das transferências da União • **MS5**. Gestão financeira • **MS6**. Gestão de contabilidade • **MS7**. Gestão de tecnologia da informação • **MS8**. Gestão jurídica institucional

Fonte: PDI do IFCE 2024-2028

Observa-se pela cadeia de valor do IFCE que a pós-graduação possui relação direta com o Macroprocesso Finalístico 6 (MF-6) – Gestão da educação superior.

3.1. Temas estratégicos

Relacionados aos macroprocessos, derivam-se os temas estratégicos, que representam os pontos críticos em que o IFCE concentra recursos e esforços para o sucesso futuro. No PDI 2024-2028, foram definidos 16 (dezesseis) temas estratégicos, ilustrados e descritos a seguir.



Fonte: PDI-IFCE (2024-2028)

Dentre esses temas estratégicos, destacam-se aqueles que se relacionam mais diretamente com a pós-graduação.

TEMA 1

Maximização da ocupação das vagas disponíveis

- Do ponto de vista da sociedade, o preenchimento total das vagas é uma demonstração da maximização dos recursos arrecadados na forma de tributos.
- Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, considerando o período de 2017 a 2022, a média da taxa de ocupação das vagas ofertadas pelo IFCE gira em torno de 91,17%.
- Diante dessa realidade, a finalidade desse tema estratégico é impulsionar ações para atingir 100% das vagas ofertadas pela instituição.

Fonte: PDI-IFCE (2024-2028)

TEMA 2

Institucionalização do acompanhamento dos egressos

- O acompanhamento do egresso resulta em um *feedback* valioso para a melhoria contínua das nossas atividades.
- A avaliação da empregabilidade dos egressos permite ao IFCE adaptar-se às mudanças no mercado, com fins de promover uma educação centrada no estudante.
- Nesse contexto, essa temática visa estimular projetos voltados ao monitoramento das atividades exercidas pelos egressos e como esse grupo está aplicando os seus conhecimentos e habilidades após a formação.

Fonte: PDI-IFCE (2024-2028)

TEMA 3

Melhoria dos indicadores de eficiência acadêmica

- A eficiência acadêmica, segundo a Plataforma Nilo Peçanha, se resume aos indicadores de retenção ciclo, evasão ciclo e conclusão ciclo.
- Os dados constantes na PNP mostram que o IFCE regrediu de 44,1% para 29,6% na sua eficiência acadêmica, durante o período de 2017 a 2022.
- É importante destacar que a eficiência acadêmica é um dos critérios de distribuição orçamentária entre as instituições da Rede Federal de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, o que reforça a relevância dessa temática para a sustentabilidade orçamentária da instituição.
- Portanto, considera-se urgente a adoção de estratégias capazes de mudar o desempenho da instituição nesse importante indicador.

Fonte: PDI-IFCE (2024-2028)

TEMA 5

Melhoria do desempenho na avaliação dos cursos

- Cursos bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) residem na garantia de qualidade e excelência no ensino em todos os níveis, oferecendo aos alunos informações confiáveis para a escolha de programas acadêmicos.
- Essa avaliação reflete o compromisso com a qualidade do ensino, promove inovação pedagógica, atrai mais estudantes e contribui para a reputação e sustentabilidade financeira da instituição.
- Segundo a PNP, até o ano de 2022, o IFCE apresentou o conceito 3 (faixa) no Índice Geral de Cursos (IGC).
- Assim, considerando o objetivo de ser uma instituição de referência no ensino, é preciso estabelecer uma agenda voltada para a melhoria na avaliação dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados.

Fonte: PDI-IFCE (2024-2028)

TEMA 6

Promoção da verticalização da oferta

- A verticalização refere-se à oferta da instituição de cursos em diferentes níveis, desde a educação básica até o ensino superior.

- Por meio da verticalização, os estudantes têm acesso a uma educação mais completa e podem adquirir habilidades técnicas desde cedo, o que os torna mais competitivos no mercado de trabalho.

- Além disso, a pesquisa e a inovação promovidas pela verticalização contribuem para o desenvolvimento tecnológico e econômico da região.

- De acordo com a PNP, no ano de 2022, o índice de verticalização do IFCE foi em torno de 15,57%, o que demonstra a necessidade de adotar estratégias para ampliar a verticalização da oferta da instituição.

Fonte: PDI-IFCE (2024-2028).

TEMA 8

Fortalecimento da pesquisa institucional

- Fortalecer a pesquisa institucional requer um esforço coordenado que envolve investimentos, colaborações entre os *campi* e uma cultura de pesquisa.
- Além disso, é importante estabelecer parcerias externas, apoiar a publicação e divulgação de resultados, oferecer suporte à captação de recursos e avaliar o progresso.
- Incentivar a internacionalização, a inovação e a formação de pesquisadores também é componente essencial.
- Nesse intuito, esta temática visa à adoção de estratégias que proporcionem melhores condições à realização de pesquisas expressivas no âmbito da instituição.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

TEMA 9

Promoção de uma cultura institucional com foco na inovação

- Promover uma cultura institucional com foco na inovação é um pilar essencial para as intenções do IFCE de estar na vanguarda do conhecimento e do desenvolvimento da sociedade.
- Investir na promoção de uma cultura voltada à inovação não apenas enriquece a experiência educacional dos estudantes, mas também tem um impacto profundo no avanço científico, tecnológico e econômico.
- Nesse contexto, uma das estratégias vislumbradas para os próximos anos é proporcionar uma maior aproximação do Polo de Inovação com os *campi*, com a finalidade de impulsionar a inovação em todas as unidades do IFCE.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

TEMA 11

Fortalecimento do desenvolvimento local e regional

- Essa temática visa à definição de estratégias voltadas ao fortalecimento dos programas de capacitação, de consultoria técnica e dos eventos de divulgação científica promovidos pelo IFCE.
- Essas iniciativas contribuem diretamente para o fortalecimento da economia local, o avanço tecnológico e a disseminação do conhecimento, promovendo, assim, um ambiente de crescimento sustentável e de prosperidade para a região onde nossas unidades estão inseridas.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

TEMA 13

Ampliação das parcerias com o mundo do trabalho

- As parcerias voltadas ao mercado de trabalho desempenham um papel crucial na promoção do sucesso dos nossos estudantes e na qualidade da nossa atividade de ensino.
- Essa colaboração permite o alinhamento dos currículos com as necessidades do mercado, oferece experiência prática, constrói redes profissionais, promove o desenvolvimento de habilidades específicas e impulsiona a inovação.
- Além disso, fortalece a credibilidade do IFCE e demonstra o compromisso da instituição com a responsabilidade social corporativa.
- Nesse contexto, a proposta da temática é induzir ações voltadas à prospecção de parcerias para o encaminhamento de estágio para os nossos estudantes, bem como a formação continuada de profissionais mediante os cursos de pós-graduação.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

TEMA 14

Fomento à cultura empreendedora

> - Uma cultura empreendedora é um conjunto de valores, crenças, atitudes e práticas que promovem o empreendedorismo e a inovação dentro de uma organização ou em uma comunidade.
>
> - Assim, a temática induz à implementação de ações que encorajam e apoiam a geração de ideias criativas, a busca de oportunidades, a tomada de riscos calculados e a implementação de projetos empreendedores.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

3.1.1 Temas transversais

Enquanto, no geral, um tema estratégico possui uma relação direta com um macroprocesso finalístico, em um relacionamento de um para um, os temas transversais perpassam por mais de um macroprocesso finalístico, retratando uma relação de um para muitos. Nesse sentido, os temas transversais permitem que a instituição aborde questões que envolvem diversas áreas e setores de sua estrutura administrativa, exigindo uma condução coordenada e integrada de esforços e recursos.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

Dentre os temas transversais, os que mais possuem relação com a pós-graduação são os listados abaixo.

TEMA TRANSVERSAL 1

Assistência estudantil

- A assistência estudantil desempenha um papel crucial não apenas no bem-estar emocional dos estudantes, mas também na garantia de condições básicas para o seu desenvolvimento acadêmico.

- Além de oferecer apoio psicossocial, a assistência estudantil desempenha um papel essencial para a garantia da alimentação escolar, assegurando que os estudantes tenham acesso a refeições adequadas para o seu pleno desenvolvimento.

- Ademais, o comprometimento do IFCE com os assuntos estudantis se estende ao apoio financeiro, pois o pagamento de auxílios a estudantes em situação de vulnerabilidade social não apenas minimiza os desafios econômicos, mas também amplia as oportunidades de acesso à educação.

- Essa abordagem contribui para a construção de uma comunidade estudantil diversificada e inclusiva, na qual cada indivíduo, independentemente de suas circunstâncias socioeconômicas, tem a chance de prosperar academicamente.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

TEMA TRANSVERSAL 2

Acessibilidade, inclusão e diversidade

- A incorporação das agendas relacionadas à acessibilidade, diversidade e inclusão no planejamento do IFCE não se limita apenas a cumprir obrigações éticas e legais, mas também favorece a construção de um ambiente educacional mais enriquecedor, justo e alinhado com os valores contemporâneos de uma sociedade plural.

- Nessa perspectiva, impulsionar essas agendas na nossa instituição não apenas molda a experiência educacional, mas também reflete o compromisso do IFCE com a formação de cidadãos capacitados, conscientes e socialmente responsáveis.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

TEMA TRANSVERSAL 4

Internacionalização

- A internacionalização é uma estratégia vital para enriquecer a experiência educacional, promover a diversidade e preparar os nossos estudantes para os desafios globais.

- Isso se manifesta por meio de parcerias, intercâmbios e cooperação acadêmica internacional.

- Ao proporcionar uma perspectiva global, desenvolver habilidades interculturais e fornecer acesso a recursos internacionais, o IFCE se posiciona como uma instituição comprometida com a promoção de uma educação internacionalmente relevante.

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

3.2. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos do IFCE foram cuidadosamente delineados para refletir não apenas as necessidades e aspirações da instituição, mas também para estar em sintonia com as diretrizes nacionais e globais, pois são fundamentais para orientar as ações e esforços relacionados à pós-graduação no IFCE, alinhados à visão de futuro e missão institucional.

Para o período 2024-2028, foram estabelecidos 25 objetivos estratégicos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE (PDI). Desse total, a pós-graduação possui relação direta ou indireta com os objetivos a seguir:

3.2.1. Perspectiva do Estudante e Sociedade

	ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS
OE-1 Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados.	● Tema estratégico: **T-2** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2 e OE-4** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-1, RF-7 e RF-15** ● ODS da ONU: **ODS-8 e ODS-10**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028

OE-2 Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-3** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2, OE-3 e OE-4** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-2 e RF-3** ● ODS da ONU: **ODS-4**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-3 Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-11** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2 e OE-3** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-6 e RF-18** ● ODS da ONU: **ODS-8**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-4 Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-13** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2, OE-3 e OE-5** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-1, RF-2, RF-5 e RF-6 e RF-18** ● ODS da ONU: **ODS-8**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-7 Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **TT-4** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-10**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-9 Desenvolver currículos atentos às necessidades específicas do público trabalhador, adequando a periodicidade de oferta, turnos e peculiaridades locais.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-15** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-2 e OE-3** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-6** ● ODS da ONU: **ODS-4**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

3.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

OE-10 Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-1** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1 e OE-2** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-1 e RF-2** ● ODS da ONU: **ODS-4**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-12 Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (graduação e pós-graduação).	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-5** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2, OE-3, OE-4 e OE-5** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-1, RF-2 e RF-4**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-13 Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-6** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1 e OE-2** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-1 e RF-7**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e *intercampi* e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-8** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2, OE-3, OE-4 e OE-5** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-4, RF-5, RF-7, RF-10, RF-15, RF-17 e RF-18** ● ODS da ONU: **ODS-9**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

3.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

OE-24 Estimular os servidores e alunos a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **T-9** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-3 e OE-5** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-5, RF-7, RF-12 e RF-18**

Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

3.2.4. Perspectiva da Sustentabilidade Financeira

OE-25 Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas.	**ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS** ● Tema estratégico: **TT-6** ● PPA 2024-2027 do Governo Federal: **OE-1, OE-2 e OE-3** ● Planejamento da RFEPCT: **RF-13 e RF-14**

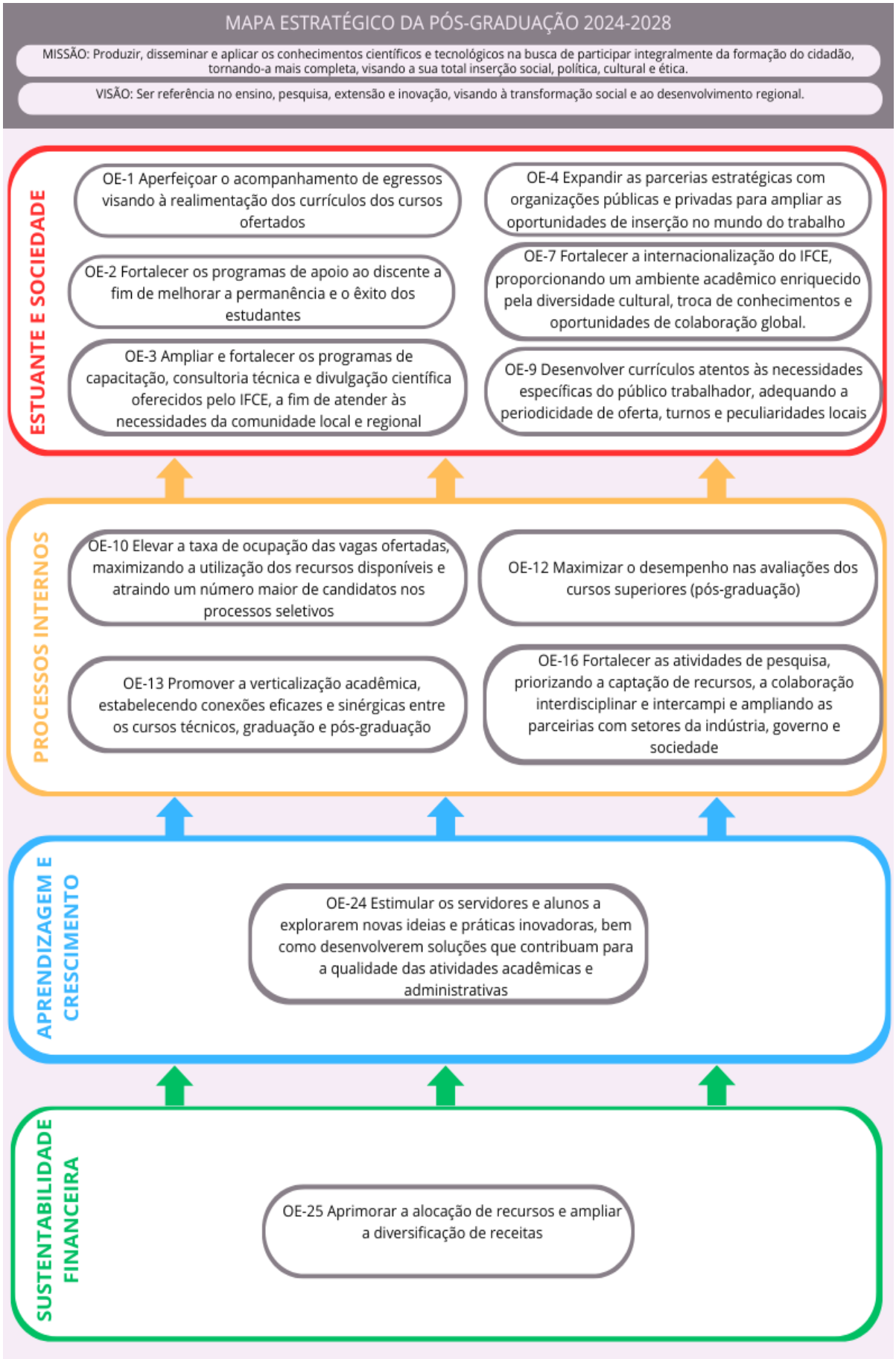
Fonte: PDI IFCE 2024-2028.

3.3. Mapa estratégico

O mapa estratégico está intimamente relacionado ao *Balanced Scorecard* (BSC), que é um *framework* de gestão estratégica desenvolvido por Robert S. Kaplan e David P. Norton na década de 1990. Ele consiste em uma representação visual que ajuda a comunicar e aprimorar a compreensão da estratégia do IFCE por meio da conexão entre os objetivos estratégicos em diferentes perspectivas.

Nesse sentido, o mapa estratégico do IFCE está relacionado a estudante e sociedade, processos internos, aprendizagem e crescimento e sustentabilidade financeira. Trata-se de uma representação gráfica e sintética das estratégias definidas pela instituição, apontando o caminho a ser percorrido para cumprir sua missão e alcançar sua visão.

Assim, seguindo a orientação do mapa estratégico do IFCE, a pós-graduação delineou o próprio mapa, por meio da representação gráfica de suas estratégias, com visualização fácil da interconexão entre as perspectivas, mostrando como os objetivos estratégicos de cada uma delas contribuem para o alcance da visão e da missão institucionais.


MAPA ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO 2024-2028
MISSÃO: Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando a sua total inserção social, política, cultural e ética.
VISÃO: Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.
ESTUANTE E SOCIEDADE
OE-1 Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados
OE-2 Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes
OE-3 Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional
OE-4 Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho
OE-7 Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global.
OE-9 Desenvolver currículos atentos às necessidades específicas do público trabalhador, adequando a periodicidade de oferta, turnos e peculiaridades locais
PROCESSOS INTERNOS
OE-10 Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos
OE-12 Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (pós-graduação)
OE-13 Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação
OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi e ampliando as parceirias com setores da indústria, governo e sociedade
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
OE-24 Estimular os servidores e alunos a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
OE-25 Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas

3.4. Iniciativas

O progresso de cada objetivo estratégico será acompanhado por meio de iniciativas, que representam ações tangíveis e direcionadas. Uma vez implementadas, poderão viabilizar o alcance dos objetivos estratégicos do IFCE, pois elas indicam os meios pelos quais a estratégia é executada e traduzida em projetos estratégicos.

As iniciativas do PDI 2024-2028 tiveram origem nos encontros regionais, com servidores e estudantes que participaram do evento e puderam sugerir soluções para os desafios institucionais relacionados aos temas estratégicos. Elas foram coletadas nos encontros regionais, foram analisadas pela comissão executiva de elaboração do PDI e, posteriormente, submetidas a uma consulta pública, por meio do endereço disponível em http://pdi.ifce.edu.br/opine.

A pós-graduação, seguindo orientações nesse sentido, analisou quais iniciativas possuem relação com as ações que serão realizadas no IFCE, apresentadas no quadro a seguir, que contribuam na definição de metas e apontem um caminho a ser seguido para sua melhoria, crescimento e fortalecimento:

TEMA	INICIATIVA
T6 - PROMOÇÃO DA VERTICALIZAÇÃO DA OFERTA	Consolidar e expandir a pós-graduação no IFCE.

Fonte: PDI/IFCE 2024-2028

3.5. Projetos Estratégicos

Um projeto, em sua essência, é uma iniciativa temporária, com início e fim definidos, destinada a criar um produto, serviço ou resultado exclusivo, pois se trata de uma manifestação tangível da visão de futuro, permitindo transformar ideias em ações concretas. Além disso, apresentam atributos distintos que os destacam como ferramentas fundamentais no planejamento estratégico, uma vez que sua singularidade se reflete em sua natureza temporária, abordagem multidisciplinar e gerenciamento eficiente de recursos.

Nesse sentido, a busca pela excelência é impulsionada pela execução eficaz dos projetos, pois estes são os veículos que transformam intenções estratégicas em realidade

palpável, por meio da definição clara de escopo, metas e entregáveis, proporcionando um caminho estruturado para o alcance dos objetivos. Assim, a gestão cuidadosa do tempo, custos e qualidade assegura que cada projeto seja um investimento estratégico, alinhado de maneira coesa com as metas organizacionais.

Portanto, cada projeto é um elo na corrente que impulsiona o IFCE em direção ao futuro, representando não apenas um marco individual, mas também uma contribuição vital para a realização da visão estratégica, ou seja, aprimorar a avaliação do processo em busca de resultados efetivos para cumprimento da missão institucional. Portanto, a seguir são apresentados os projetos estratégicos para o período 2019-2023:

3.5.1. Publicação de editais de apoio financeiro

<table>
<tr><td colspan="2">Justificativa do projeto</td></tr>
<tr><td colspan="2">Os editais de pesquisa desempenham papel fundamental no ambiente acadêmico e científico, pois oferecem os recursos financeiros necessários para realização de projetos inovadores em várias áreas do conhecimento. O principal objetivo dessas iniciativas é criar um ambiente que favoreça iniciativas inovadoras na pesquisa, a exploração de novas fronteiras do conhecimento e a busca por soluções inovadoras para os problemas reais da sociedade.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028</td></tr>
<tr><td>Tema 3 – eficiência acadêmica
Tema 5 – avaliação dos cursos
Tema 8 – pesquisa aplicada
Tema 9 – foco na inovação
Tema transversal 4 – internacionalização</td><td>OE2 – Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.

OE3 – Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.

OE4 – Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

OE7 – Fortalecer a internacionalização do IFCE,</td></tr>
</table>

	proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global. OE12 – Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores relacionados à pós-graduação. OE16 – Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi, ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.
Escopo do projeto	
O projeto visa estabelecer e publicar três editais de apoio financeiro, durante o período de 2024 a 2028, com objetivo de fomentar iniciativas acadêmicas, científicas e tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo a pesquisa e a inovação na instituição.	
Objetivo	
Elaborar e publicar três editais de apoio financeiro para fortalecimento dos programas de pós-graduação do IFCE.	
Partes Interessadas	
Patrocinador	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)
Gerente do projeto	Departamento de Pós-Graduação (DPOS)
Equipe do projeto	O projeto será executado pelos coordenadores e docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFCE
Usuários finais ou público-alvo	As empresas e sociedade serão beneficiadas pela pesquisas realizadas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Outras partes envolvidas	As empresas e sociedade serão beneficiadas pela pesquisas realizadas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
Orçamento	
R$300.000,00 por edital. Recursos da PLOA.	
Resultados esperados	
Fortalecimento da produção científica e tecnológica. Estímulo à participação em eventos científicos e tecnológicos. Contribuição para o desenvolvimento regional. Fortalecimento da imagem institucional. Internacionalização	
Duração	
Cada edital tem a previsão de execução de 12 meses, prorrogáveis por 12 meses.	
Análise de risco	
Riscos	Atrasos de execução das etapas
Causas	Atrasos na liberação dos recursos financeiros ou falta de recursos financeiros para lançamento dos editais.
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Alta, pois depende de variáveis externas

Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto, pois sem recursos financeiros não será possível realizar o projeto
Ações mitigadoras	Buscar recursos financeiros nas agências de fomento externas.

3.5.2. Captação externa de recursos

Justificativa do projeto	
O projeto tem como objetivo buscar recursos financeiros em agências de fomento e parceria com empresas para apoiar pesquisas inovadoras que promovam soluções diante dos problemas existentes na sociedade, desenvolvendo e fortalecendo cadeias produtivas com produtos, processos, tecnologias e serviços com maior valor agregado. Espera-se que os resultados desses projetos contribuam para a qualidade de vida das populações atendidas, promovendo a inclusão socioeconômica, bem como a melhoria de produtos e serviços com o aumento da eficiência, eficácia e efetividade dos sistemas produtivos.	
Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028	
T7 – formalização de parcerias T9 – pesquisa aplicada T13 – mundo do trabalho T14 – cultura empreendedora T15 – qualificação de trabalhadores	OE3 – Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional. OE4 – Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho. OE12 – Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (graduação e pós-graduação).

T16 – articulação com agentes da economia	OE16 – Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi, ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade. OE25 – Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas.
Escopo do projeto	
Este projeto visa à captação de recursos externos via agências de fomento para o IFCE, pois a obtenção de recursos financeiros externos é crucial a fim de desenvolver a infraestrutura, projetos de pesquisa, inovação e consolidação dos programas de pós-graduação.	
Objetivo	
Captar recursos externos para sustentabilidade e autonomia dos programas de pós-graduação do IFCE.	
Partes Interessadas	
Patrocinador	Agências e órgãos de fomento e empresas.
Gerente do projeto	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e Departamento de Pós-Graduação (DPOS)
Equipe do projeto	O projeto será executado pelos coordenadores e docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFCE.
Usuários finais ou público-alvo	As empresas e sociedade serão beneficiadas pelas pesquisas realizadas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
Outras partes envolvidas	Discentes dos programas
Orçamento	

Captação de recursos financeiros, no montante de R$1 milhão no período de 2024-2028.	
Resultados esperados	
Modernização de laboratórios e infraestrutura. Desenvolvimento de projetos inovadores. Fortalecimento de parcerias estratégicas. Incentivo à inovação. Articulação do IFCE com empresas públicas e privadas. Apresentar soluções inovadoras para empresas públicas e privadas.	
Duração	
A duração depende do prazo de cada agência de fomento ou empresa financiadora.	
Análise de risco	
Riscos	Redução das ações de pesquisa nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
Causas	Agências de fomento e empresas não abrirem editais de fomento para financiamento das ações dos programas.
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Alta, pois depende de variáveis externas.
Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto, pois sem recursos financeiros não será possível realizar os projetos.
Ações mitigadoras	Reduzir a quantidade de pesquisas que consumam altos valores financeiros.

3.5.3. Captação de bolsas

<table>
<tr><td colspan="2">Justificativa do projeto</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ingressar em um programa de pós-graduação representa uma oportunidade para transformação social e desenvolvimento econômico, uma vez que indivíduos mais qualificados possuem melhores condições de empregabilidade. Entretanto, o sucesso acadêmico desses alunos depende das condições que recebem para realização das pesquisas e produção científica, principalmente aqueles que não possuem nenhuma fonte de renda, por não estarem inseridos no mercado de trabalho.

Nesse sentido, a captação de bolsas para os discentes tem como objetivo incentivar sua permanência e êxito, por meio do apoio e fomento das ações de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, nas diversas áreas do conhecimento, com foco na produção e difusão do conhecimento científico e no desenvolvimento tecnológico, coordenadas por pesquisadores da pós-graduação do IFCE, em sintonia com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028</td></tr>
<tr><td>T3 – eficiência acadêmica
T5 – avaliação dos cursos
T8 – pesquisa aplicada
T13 – ampliação de parcerias
T15 – qualificação dos trabalhadores
Tema transversal 1 – assistência estudantil</td><td>OE2 - Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.

OE3 - Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional.

OE4 - Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

OE12 - Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores de pós-graduação.

OE16 - Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a</td></tr>
</table>

	captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercampi e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.
Escopo do projeto	
Este projeto tem como propósito a captação de bolsas de mestrado e doutorado para os discentes do IFCE. Essa iniciativa busca fortalecer a pesquisa e a formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico da instituição.	
Objetivo	
Captar bolsas viabilizadas por agências de fomento para os programas de mestrado e de doutorado, de modo a estimular a permanência e êxito dos estudantes.	
Partes Interessadas	
Patrocinador	Agências de fomento, Governo Federal e IFCE.
Gerente do projeto	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e Departamento de Pós-Graduação (DPOS)
Equipe do projeto	Servidores da PRPI e DPOS
Usuários finais ou público-alvo	Discentes dos cursos de pós-graduação do IFCE.
Outras partes envolvidas	MEC/Governo Federal, Governos Estadual e Municipal, Funcap, Capes, CNPq, empresas privadas.
Orçamento	

Recursos financeiros destinados ao pagamento de 30 bolsas anuais de pós-graduação.	
Resultados esperados	
Publicação de artigos científicos em periódicos de impacto. Fortalecimento das áreas estratégicas de pesquisa na instituição. Formação de pesquisadores altamente qualificados. Realização de pesquisas que atendam às demandas da sociedade. Contribuição para a reputação acadêmica do IFCE. Contribuição com a permanência e êxito.	
Duração	
Bolsas de 24 meses para os estudantes dos mestrados. Bolsas de 48 meses para os estudantes de doutorado.	
Análise de risco	
Riscos	Evasão dos estudantes dos cursos de graduação.
Causas	Falta de recursos financeiros para subsistência.
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Alta, a falta de bolsas de pesquisa afeta a permanência do aluno no curso.
Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto, a evasão impacta na avaliação do curso, realizada pela Capes.
Ações mitigadoras	Captar recursos financeiros junto às agências de fomento para distribuir bolsas aos estudantes da pós-graduação.

3.5.4. Normas e regulamentos para a pós-graduação

<table>
<tr><td colspan="2">Justificativa do projeto</td></tr>
<tr><td colspan="2">A formulação da regulação, normas, diretrizes e procedimentos faz parte das atribuições do Departamento de Pós-Graduação do IFCE, para cumprimento da legislação educacional, tanto dos órgãos reguladores quanto do IFCE, visando à melhoria, crescimento e fortalecimento da pós-graduação do IFCE, com ações que possam induzir a elevação da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o projeto de normas e regulamentos tem como objetivo estabelecer e atualizar políticas, normas, diretrizes e regulamentos para a pós-graduação do IFCE em conformidade com a legislação nacional, de modo a alcançar a excelência acadêmica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028</td></tr>
<tr><td>T3 – eficiência acadêmica

T5 – avaliação dos cursos</td><td>OE12 - Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores de pós-graduação.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Escopo do projeto</td></tr>
<tr><td colspan="2">Este projeto visa estabelecer e aprimorar normas, políticas, diretrizes e regulamentos para os programas de pós-graduação do IFCE, por meio da definição clara de diretrizes acadêmicas e administrativas, uma vez que estes regulamentos são essenciais para garantir a qualidade, eficiência e transparência dos programas.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivos</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atualizar o Regulamento Geral da Pós-Graduação stricto sensu;

Atualizar o Regulamento da Pós-Graduação lato sensu;

Elaborar o regulamento de reconhecimento de diplomas estrangeiros;

Elaborar o regulamento do repositório institucional de teses e dissertações do IFCE.</td></tr>
</table>

Partes Interessadas	
Patrocinador	PRPI/DPOS
Gerente do projeto	DPOS
Equipe do projeto	Equipe do DPOS
Usuários finais ou público-alvo	Cursos de pós-graduação do IFCE
Outras partes envolvidas	Diretores-gerais de campi do IFCE, gestores de pesquisa e pós-graduação dos campi, coordenadores dos cursos de pós-graduação.
Orçamento	
Recursos destinados à realização de reuniões.	
Resultados esperados	
Normas e regulamentos atualizados e alinhados às melhores práticas acadêmicas. Procedimentos acadêmicos e administrativos padronizados. Melhoria da qualidade e inovação nos cursos de pós-graduação. Adequação às exigências dos órgãos reguladores. Eficiência, eficácia e efetividade dos programas de pós-graduação do IFCE.	
Duração	

O período de duração do projeto será de 2024-2028.	
Análise de risco	
Riscos	Insegurança jurídica das ações acadêmicas e administrativas da pós-graduação do IFCE.
Causas	Normas e regulamentos desatualizados causam insegurança jurídica, administrativa e acadêmica.
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Alta
Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto
Ações mitigadoras	Atualização e elaboração de normativos

3.5.5. Parcerias estratégicas, inovação e disseminação do conhecimento

Justificativa do projeto

A realização de parcerias estratégicas na pós-graduação é importante para o fortalecimento e crescimento dos programas, pois esse nível de ensino está focado na formação de recursos humanos altamente qualificados e na investigação acadêmico-científica em temas considerados prioritários para desenvolvimento local, regional e nacional, promovendo interação entre a academia, o governo e a iniciativa privada, com vistas ao desenvolvimento econômico e social.

Nesse sentido, o projeto de parcerias estratégicas, inovação e disseminação do conhecimento representa uma oportunidade para articulação entre os programas de pós-graduação do IFCE, as empresas e a sociedade, formando alianças capazes de suprir demandas do público interessado com soluções inovadoras, além da possibilidade de captar recursos financeiros externos para financiar as pesquisas acadêmico-científicas.

Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028

T3 – eficiência acadêmica T5 – avaliação dos cursos T8 – pesquisa aplicada T13 – ampliação de parcerias Tema transversal - internacionalização	OE3 – ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional. OE4 – expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho. OE7 – Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global. OE12 – Maximizar o desempenho nas

	avaliações dos cursos superiores de pós-graduação.
Escopo do projeto	
Este projeto tem como meta principal a celebração de parcerias estratégicas para promover a colaboração, incentivar a inovação nas pesquisas, disseminar o conhecimento produzido, avaliar os impactos das pesquisas na sociedade e fortalecer a imagem do IFCE no cenário regional, nacional e internacional.	
Objetivos	
Estabelecer 4 (quatro) acordos de parceria com instituições públicas, privadas ou sociedade organizada para realizar e divulgar pesquisas inovadoras de modo a contribuir com atividades que promovam crescimento socioeconômico do país.	
Partes Interessadas	
Patrocinador	PRPI, empresas públicas e/ou privadas, agências e/ou órgãos de fomento
Gerente do projeto	DPOS, gestores de pesquisa e pós-graduação dos campi, coordenadores dos cursos de pós-graduação
Equipe do projeto	DPOS, gestores de pesquisa e pós-graduação dos campi, coordenadores dos cursos de pós-graduação
Usuários finais ou público-alvo	Empresas públicas e/ou privadas
Outras partes envolvidas	MEC/Governo Federal, Governos Estadual e Municipal, sociedade civil organizada.

Orçamento	
Recursos destinados às ações discriminadas no plano de atividades na realização das parcerias.	
Resultados esperados	
Aumento da visibilidade e reputação do IFCE. Ampliação das oportunidades de pesquisas inovadoras. Fortalecimento da colaboração regional, nacional e internacional. Aumento da qualificação profissional, para geração de emprego e renda. Captação de recursos externos para realização de pesquisas.	
Duração	
A duração depende do prazo acordado com a instituição parceira.	
Análise de risco	
Riscos	Falta de recursos financeiros para realização de pesquisas inovadoras.
Causas	Não conseguir realizar parcerias estratégicas.
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Média
Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto

Ações mitigadoras	Buscar parcerias estratégicas no mercado para financiamento de pesquisas.

3.5.6. Internacionalização dos programas de pós-graduação

Justificativa do projeto	
A internacionalização é um tema transversal que permite que a instituição aborde questões que envolvem diversas áreas e setores, exigindo uma condução coordenada e integrada de esforços e recursos. Nesse sentido, este projeto busca consolidar parcerias internacionais, promovendo colaborações de acordo com os temas estratégicos do IFCE, compondo um conjunto de ações para realização de pesquisas com instituições de excelência internacional. Nesse projeto, as estratégias e iniciativas definidas estão voltadas para ampliar a captação de recursos provenientes de editais nacionais e internacionais, para financiamento de projetos em colaboração, com instituições de pesquisa e universidades estrangeiras, para o avanço acadêmico e científico, contribuindo com a qualidade da educação, a visibilidade global da instituição e a empregabilidade dos formados pelo IFCE.	
Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028	
T3 – eficiência acadêmica	OE3 – Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional. OE4 – Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar

T5 – avaliação do cursos T8 – pesquisa aplicada T13 – ampliação das parcerias Tema transversal – internacionalização	as oportunidades de inserção no mundo do trabalho. OE7 – Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global. OE12 – Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores de pós-graduação.
Escopo do projeto	
Este projeto tem como escopo realizar parceria institucional entre a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI), Departamento de Pós-Graduação e Assessoria de Assuntos Internacionais (Arinter) para desenvolver mecanismos de trabalho que viabilizem o desenvolvimento de projetos temáticos e permanentes de internacionalização no âmbito da pós-graduação, por meio do estabelecimento de convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa, extensão e fomento de diversos países estrangeiros.	
Objetivos	
Estabelecer 4 (quatro) acordos com instituições estrangeiras de excelência para realização de pesquisas, desenvolvimento e inovação para contribuir com o crescimento socioeconômico do país.	
Partes Interessadas	
Patrocinador	PRPI, agências e/ou órgãos de fomento, MEC/Governo Federal
Gerente do projeto	DPOS, gestores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de cursos de pós-graduação
Equipe do projeto	Equipes diretamente interessadas com os resultados dos projetos

Usuários finais ou público-alvo	Instituições parceiras internacionais, programas de pós-graduação do IFCE
Outras partes envolvidas	Pesquisadores e instituições estrangeiras
Orçamento	
Recursos destinados às ações voltadas para internacionalização da pós-graduação.	
Resultados esperados	
Aumento da visibilidade e reputação do IFCE. Ampliação das oportunidades de mobilidade acadêmica e pesquisa. Melhoria da qualidade acadêmica. Expansão das redes de pesquisa. Formação de pessoas com altas habilidades. Captação de recursos e financiamentos. Aumento da mobilidade acadêmica.	
Duração	
Cada parceria tem uma vigência de acordo com o interesse das partes envolvidas.	
Análise de risco	
Riscos	Impacto nas notas dos programas avaliados pela Capes

Causas	Falta de internacionalização das ações dos programas
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Alta
Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto, pois impacta na avaliação realizada pela Capes
Ações mitigadoras	Realizar parcerias com instituições estrangeiras.

3.5.7. Autoavaliação dos programas de pós-graduação

Justificativa do projeto
A autoavaliação consiste em um olhar retrospectivo sobre o presente, relacionado ao diagnóstico da situação dos programas em suas várias dimensões, pois implica colocar em ação o processo de autoanálise realizado pela comunidade acadêmica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFCE, que busca a melhoria contínua no ensino, pesquisa e extensão para alcançar a excelência, por meio do monitoramento da qualidade dos cursos. Nesse sentido, a Capes tem sinalizado nos documentos orientativos sobre a avaliação dos programas, a valorização do autoconhecimento como componente avaliativo. Portanto, trata-se de um projeto que tem como objetivo definir as diretrizes para autoavaliação dos programas, compreendendo suas diversas dimensões, a partir de um diagnóstico realizado pela comunidade interna e externa.
Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028

T3 – eficiência acadêmica T5 – avaliação dos cursos T8 – fortalecimento da pesquisa aplicada T5 – qualificação de trabalhadores	OE1 – Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados. OE3 – Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da comunidade local e regional. OE12 – Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores de pós-graduação. OE 24 – Estimular os servidores e estudantes a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.
Escopo do projeto	
Este projeto segue as recomendações propostas no relatório do grupo de trabalho Capes sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, com previsão de análise da qualidade do programa, seu processo formativo, sua produção de conhecimento, atuação e impacto educacional, econômico, cultural e social. Além do foco na formação discente na perspectiva da inserção social, científica, tecnológica, profissional e internacional.	
Objetivos	
Definir as diretrizes para realizar a autoavaliação dos programas conforme as orientações da Capes, para autoconhecimento da comunidade acadêmica dos programas de pós-graduação do IFCE.	

Partes Interessadas	
Patrocinador	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)
Gerente do projeto	Departamento de Pós-Graduação (DPOS)
Equipe do projeto	Equipes diretamente interessadas com os resultados dos projetos
Usuários finais ou público-alvo	Instituições parceiras internacionais, programas de pós-graduação do IFCE
Outras partes envolvidas	Capes
Orçamento	
Recursos destinados à realização de reuniões.	
Resultados esperados	
Aumento da visibilidade e reputação dos programas de pós-graduação do IFCE. Melhoria do desempenho dos programas de pós-graduação do IFCE. Melhoria da formação dos alunos. Aumento da qualificação profissional dos alunos, para impacto no emprego e renda.	
Duração	

Acompanhamento a cada 2 anos para melhoria de desempenho dos programas.	
Análise de risco	
Riscos	Manutenção ou redução das notas dos programas.
Causas	Não atender os critérios de avaliação da Capes.
Probabilidade (alta, média ou baixa)	Alta
Impacto (alto, médio ou baixo)	Alto, em razão da manutenção ou redução das notas dos programas.
Ações mitigadoras	Definir as diretrizes para autoavaliação dos programas de pós-graduação, de acordo com as orientações da Capes.

3.6. Indicadores e Metas

Os indicadores de desempenho e as metas são ferramentas essenciais para garantir que o planejamento estratégico seja eficaz em relação aos resultados esperados, eficiente no que diz respeito aos caminhos traçados para alcançar os seus objetivos estratégicos e efetivos para melhoria contínua. Além disso, estão relacionados às medidas quantitativas e/ou qualitativas que refletem no desempenho da instituição em relação aos seus resultados.

Por outro lado, as metas são resultados quantificáveis e mensuráveis que a instituição estabelece para alcançar nos próximos cinco anos, fornecendo a direção e o foco para os coordenadores dos programas de pós-graduação, definindo expectativas claras sobre os

resultados esperados.

Para a edição do planejamento da pós-graduação 2024-2028, em vez de estabelecer indicadores próprios, optou-se por utilizar os indicadores estabelecidos pela Setec/MEC para monitorar o desempenho da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Estas métricas facilitam a comparação entre os diferentes Institutos Federais, viabilizando a identificação de práticas bem-sucedidas, podendo resultar em valiosa troca de experiências.

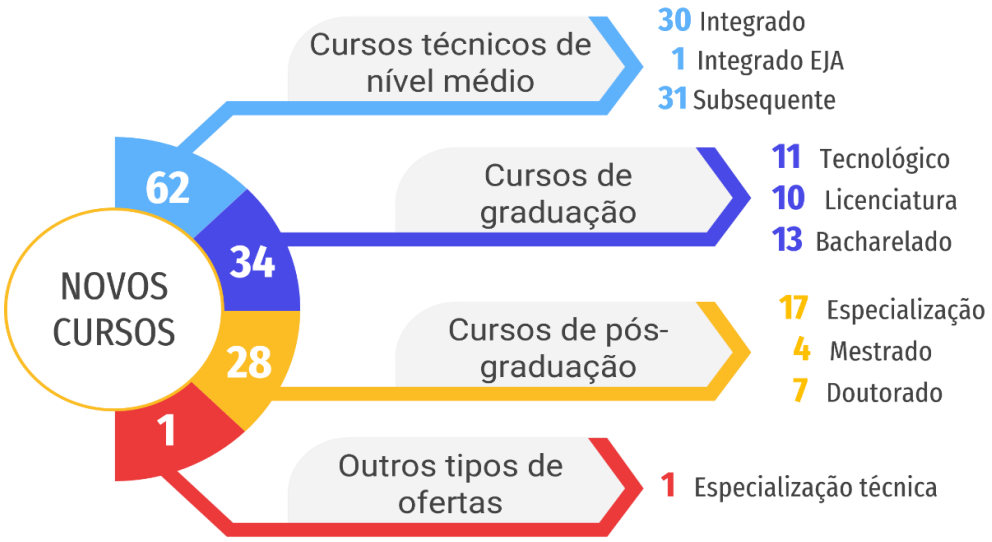
Além disso, a uniformidade dos indicadores possibilita aprimorar a comunicação externa com a comunidade acadêmica, parceiros e a sociedade em geral, além de simplificar também a comunicação interna entre os diversos *campi* da instituição. Adicionalmente, sintetiza-se também os processos de coleta e análise de dados, resultando em economia de recursos e tempo, permitindo que a instituição concentre seus esforços na interpretação detalhada dos resultados.

Nesse sentido, os indicadores do PDI 2024-2028 do IFCE estão vinculados aos macroprocessos finalísticos da instituição e integralmente alinhados aos indicadores de ensino, pesquisa, extensão e inovação da RFEPCT. Por isso, os indicadores e metas da pós-graduação seguem também a orientação institucional para os próximos cinco anos, detalhados a seguir:

ID	INDICADOR	META INSTITUCIONAL	FUNDAMENTAÇÃO
P&I-3	Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	2,24% (Sistema Monitor SETEC)	Mínimo de 3% dos discentes do nível técnico, da graduação e das pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, envolvidos em projetos de pesquisa básica ou aplicada.
P&I-4	Porcentagem de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	0,61% (Sistema Monitor SETEC)	Mínimo de 1% dos discentes do nível técnico, da graduação e das pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, provenientes das ações afirmativas da

			instituição, envolvidos em projetos de pesquisa básica ou aplicada.
P&I-5	Produção bibliográfica	760 (Sistema Monitor SETEC)	Mínimo de 1600 publicações anuais (artigos, livros, capítulo de livros e trabalhos de congresso publicados pelos servidores(as) do IFCE).
P&I-6	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação oriundo de capital e custeio	1,83% (Sistema Monitor SETEC)	Mínimo anual de 2% de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas aprovadas em editais institucionais, na pós-graduação e no ecossistema de inovação, em relação ao orçamento total de capital e custeio do IFCE.

3.7. Cronograma de abertura de novos cursos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

ACARAÚ										
Modalidade de Ensino	**Nível de Ensino**	**Modalidade do Curso**	**Curso**	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	**Previsão de início**
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Gestão Escolar					✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Ensino de Ciências					✓		2027

BATURITÉ										
Modalidade de Ensino	**Nível de Ensino**	**Modalidade do Curso**	**Curso**	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	**Previsão de início**
A distância	Pós-graduação	Especialização	Gestão da Hospitalidade	✓				✓		2025
A distância	Pós-graduação	Especialização	Gestão Escolar					✓		2027
A distância	Pós-graduação	Especialização	Desenvolvimento Web					✓		2028

CEDRO										
Modalidade de Ensino	**Nível de Ensino**	**Modalidade do Curso**	**Curso**	Diurno	Integral	Matutino	Vespertini	Noturno	NSA	**Previsão de início**

							no			
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Ensino de Ciências e Matemática	✓				✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Mestrado	Mestrado Profissional em Educação Inclusiva			✓	✓			2027

FORTALEZA

Modalidade de Ensino	**Nível de Ensino**	**Modalidade do Curso**	**Curso**	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	**Previsão de início**
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado em Ciência da Computação		✓					2026
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado em Educação Profissional e Tecnológica				✓	✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado em Engenharia de Telecomunicações		✓					2026
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática		✓					2026
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação				✓	✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado em Tecnologia e Gestão Ambiental		✓					2026
Presencial	Pós-graduação	Doutorado	Doutorado Profissional em Artes				✓	✓		2026

Presencial	Pós-graduação	Mestrado	Mestrado em Turismo Sustentável				✓	✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Mestrado	Mestrado em Ensino de Línguas Estrangeiras				✓	✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Tecnologias da Indústria 4.0					✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Educação Física Escolar					✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Ensino de Astronomia					✓		2026
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Direitos Humanos					✓		2026

LIMOEIRO DO NORTE

Modalidade de Ensino	Nível de Ensino	Modalidade do Curso	Curso	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	Previsão de início
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização Profissional em Agricultura Irrigada			✓	✓			2027
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Nutrição					✓		2027

MARACANAÚ

Modalidade de Ensino	Nível de Ensino	Modalidade do Curso	Curso	Diurno	Integr	Matuti	Vespert	Noturno	NSA	Previsão de início

					a l	n o	i n o			
A distância	Pós-graduação	Especialização	Gestão Ambiental						✓	2024

MORADA NOVA

Modalidade de Ensino	Nível de Ensino	Modalidade do Curso	Curso	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	Previsão de início
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Segurança do Trabalho						✓	2025

PECÉM

Modalidade de Ensino	Nível de Ensino	Modalidade do Curso	Curso	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	Previsão de início
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Hidrogênio Verde						✓	2024
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho						✓	2025
Presencial	Pós-graduação	Especialização	Especialização em Engenharia de Pás Eólicas		✓					2025

QUIXADÁ

Modalidade de Ensino	Nível de Ensino	Modalidade do Curso	Curso	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	Previsão de início
A distância	Pós-graduação	Especialização	Engenharia de Segurança do Trabalho						✓	2024

TAUÁ

Modalidade de Ensino	Nível de Ensino	Modalidade do Curso	Curso	Diurno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	NSA	Previsão de início
Presencial	Pós-graduação	Mestrado	Mestrado Profissional em Letras					✓		2025

4. Acompanhamento e Avaliação

O Departamento de Pós-Graduação da Reitoria reconhece que tão vital quanto o ato de planejar é a etapa subsequente de monitoramento e avaliação. Por isso, esta fase crítica não apenas verifica a implementação das estratégias delineadas, mas também possibilita correções de rumo, assegurando que as metas planejadas sejam alcançadas.

Além disso, o monitoramento e a avaliação oferecem à gestão um panorama preciso do andamento das ações planejadas, permitindo identificar oportunidades, antecipar desafios e corrigir eventuais desvios. Nessa etapa do processo a teoria encontra a prática, e a instituição pode ajustar suas estratégias, conforme as mudanças no ambiente interno e externo, mantendo-se ágil e adaptável.

Nesse sentido, a coerência entre o planejamento e a execução é vital para o desenvolvimento institucional. Por isso, o monitoramento contínuo garante que as metas estabelecidas não se tornem meros desígnios distantes, mas, sim, alvos tangíveis e mensuráveis. Além disso, proporciona transparência e responsabilidade, uma vez que os resultados estão constantemente expostos à análise crítica.

Desse modo, o Departamento de Pós-Graduação, ao se deparar com resultados inesperados, poderá recorrer ao monitoramento, pois este oferece a oportunidade de investigar as causas subjacentes, seja para corrigir prontamente falhas operacionais ou para ajustar estratégias que se mostraram inadequadas. Assim, a instituição evita o desperdício de recursos e otimiza sua eficiência, na busca por seus objetivos.

Outro aspecto crucial do monitoramento é o aprendizado organizacional, uma vez que ao avaliar seu desempenho, a instituição aprofunda conhecimento sobre a sua própria dinâmica, possibilitando aprimoramentos contínuos e a incorporação de melhores práticas, pois este ciclo de aprendizado contínuo fortalece a capacidade de adaptação da instituição às mudanças do ambiente.

Além disso, a avaliação constante não apenas responde à pergunta "*o que foi alcançado?*", mas também questiona *"como podemos melhorar?"*. Esse olhar crítico impulsiona a inovação e a melhoria contínua, estimulando o fortalecimento da cultura organizacional, em busca de soluções mais eficientes, eficazes e efetivas.

Nesse contexto, o sucesso das metas estabelecidas para cada um dos programas

stricto sensu demanda por uma gestão comprometida e efetiva dos coordenadores. Por isso, cada programa detém a autonomia para planejar e implementar as ações necessárias ao alcance das suas metas, considerando suas peculiaridades e objetivos específicos. Essa descentralização de responsabilidades confere agilidade e adaptabilidade às estratégias adotadas, alinhando-as de forma mais precisa com as características singulares de cada programa.

No entanto, a autonomia não significa ausência de supervisão, uma vez que o Departamento de Pós-Graduação assume a responsabilidade de monitorar e acompanhar o progresso das metas e indicadores estabelecidos. Desse modo, o acompanhamento sistemático envolve a análise periódica dos resultados obtidos, comparando-os com as expectativas delineadas no plano estratégico, pois essa prática permite identificar oportunidades de melhoria e antecipar desafios, contribuindo para um redirecionamento ágil e assertivo das estratégias, quando necessário.

Nessa direção, a interposição de ações corretivas para ajustar desempenhos insatisfatórios é uma etapa vital desse processo de monitoramento. Assim, o Departamento de Pós-Graduação, munido de dados e análises consistentes, poderá agir proativamente, dialogando com os coordenadores dos programas que estão apresentando desempenho abaixo do esperado. Essa abordagem colaborativa busca compreender as causas subjacentes aos resultados e, em conjunto, desenvolver soluções eficazes para reverter o cenário adverso.

Desse modo, o acompanhamento e avaliação sistemática residem na capacidade de promover uma cultura de excelência, alinhada aos objetivos estratégicos do IFCE, garantindo que as metas da pós-graduação sejam, não apenas estabelecidas, mas também alcançadas. Desse modo, a instituição reforça seu compromisso com a qualidade acadêmica, o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e a formação de profissionais altamente capacitados.

Por fim, o monitoramento e acompanhamento das ações do planejamento estratégico do DPOS/IFCE asseguram não apenas sua relevância no ecossistema de inovação e crescimento socioeconômico, mas também garante a evolução constante de seus programas de pós-graduação, que contribuem para o avanço da ciência, do conhecimento, do avanço tecnológico e desenvolvimento da sociedade.

5. Referências

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Avaliação Multidimensional de Programas de Pós-Graduação.** Brasília, 2019.

FALCONI, V. **Gerenciamento pelas Diretrizes.** Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2011.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 - 2028.** Fortaleza, 2018. Disponível em: https://pdi.ifce.edu.br/. Acesso em: 18 dez. 2024.

KAPLAN, R. S., & NORTON, D. P. **A estratégia em ação:** Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN, R. S., & NORTON, D. P. **Mapa Estratégico:** Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 2024.